



MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS PARA PAVIMENTAÇÃO ASFALTICA

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade expor de maneira detalhada os serviços de Pavimentação Asfáltica visando atender as exigências legais e técnicas .

CARACTERÍSTICAS GEOMETRICAS

Pista simples , com largura variavel.

TERRAPLENAGEM

Serviços a executar

❖ Desmatamento, destocamento e limpeza de áreas com árvores no diâmetro até 0,15m

Serão realizados serviços de desmatamento, destocamento e limpeza com escavação de camada vegetal até 0,15m de espessuras em áreas de empréstimo ou jazidas.

A camada de solo mais superficial e rica em húmus ou material vegetal, deverá ser estocada para uso posterior no revestimento de taludes e das áreas trabalhadas.

Esses materiais desde que aprovados pela fiscalização, serão utilizados na constituição das camadas de sub-base e base.

Escavação, carga e transporte de material de 1ª categoria cm DMT 3000 a 5000 m com carregadeira

Cortes são segmentos do trecho, cuja implantação requer escavação do terreno natural.

As operações de corte compreendem:

- Escavação dos materiais constituintes do terreno natural até o greide de terraplenagem;
- Corte dos materiais nitidamente instáveis sob o pavimento;
- Carga e transporte dos materiais para bota-foras.

Estes materiais deverão ser transportados para locais previamente indicados pela fiscalização, de forma a não causar transtornos, provisórios ou definitivos, às obras, em uma distância de até 5 km.

❖ Compactação de aterro a 100% do proctor normal

De um modo geral, os aterros serão executados considerando-se sempre serem constituídos por:



- Uma camada de 0,15m de material selecionado, que apresente $CBR \geq 20\%$, colocada no topo do aterro (última camada).
- Corpo de aterro constituído pelo maciço, situado logo abaixo da camada de material selecionado.

As operações para a execução da camada final de terraplenagem compreenderão a descarga, espalhamento, conveniente umedecimento ou aeração, e compactação na umidade ótima, até se obter a massa específica aparente seca correspondente a 100% da massa específica aparente máxima seca.

Os materiais a serem utilizados na execução dos aterros apresentam distâncias até 10 km, apresentando em geral boas características técnicas para compor o corpo de aterro, em especial a última camada.

PAVIMENTAÇÃO

O projeto de pavimentação foi elaborado com o objetivo de definir uma estrutura que suporte o período de vida útil do pavimento, as solicitações do tráfego.

Vale ressaltar que se tratando de uma rodovia de escoamento de produção, a composição do tráfego apresenta um percentual bastante elevado de veículos comerciais (caminhões), conduzindo o dimensionamento do pavimento a apresentar a seguinte composição:

- Base estabilizada granulometricamente (e=20 cm);
- Imprimação;
- Revestimento em tratamento superficial duplo;

Serviços a executar

❖ Regularização do Subleito

Aplica-se à regularização do subleito da via a ser pavimentada com a terraplenagem concluída.

Regularização é a operação que é executada prévia e isoladamente na construção de outra camada de pavimento, destinada a conformar o subleito, quando necessário transversal e longitudinalmente.

A execução da Regularização do subleito deverá ser realizada, consistindo na escarificação de toda área a ser pavimentada e posterior, umedecimento, compactação mecânica de solo até atingir a densidade mínima de 100% da obtida no ensaio de proctor normal.

❖ Base de solo estabilizado granulometricamente sem mistura

A base de solo estabilizado granulometricamente com mistura consistirá em camadas com no mínimo 15 cm de espessura cada, construída sobre o subleito preparado, e obedecendo aos alinhamentos existentes.

Os materiais para execução da sub-base e base, deverão ser retirados de jazidas, atendendo as normas do DNIT.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO DOURADO
CNPJ – 13.891.510/0001-48



A execução da sub-base e base compreenderá as operações de mistura e pulverização, umedecimento dos materiais na pista, seguidos de espalhamento, compactação e acabamento, realizados nas ruas devidamente preparadas na largura existente, nas quantidades que permitiram, após compactação atingir espessura de 0,15 m

❖ **Imprimação**

Imprimação é uma aplicação de película de material betuminoso (CM-30), aplicado sobre a superfície da base concluída, antes da execução de um revestimento betuminoso qualquer, objetivando conferir coesão superficial, impermeabilizar e permitir condições de aderência entre a camada existente e o revestimento a ser executado.

Primeiramente deverá ser procedida a limpeza adequada da base através de varredura e, logo após, executado o espalhamento do ligante asfáltico (CM-30) com equipamento adequado.

❖ **Tratamento Superficial Duplo**

A execução dos serviços de Tratamento Superficial Duplo iniciará com a varredura da pista imprimada, para eliminar todas as partículas de pó. Em seguida

será aplicado o ligante betuminoso RR-2C de uma vez só em toda a largura da rua a ser tratada, imediatamente após proceder-se-á o espalhamento da 1ª camada do agregado (Brita 19mm), em seguida será executado a compressão do agregado que deverá iniciar-se pelo bordo e progredir para o eixo, nas ruas em tangentes e, nas curvas, a compressão iniciará do bordo mais baixo para o mais alto, sendo cada passagem do rolo recoberta, na vez subsequente.

Após a compressão da camada, obtida a fixação do agregado, far-se-á uma varredura de leve do material solto, e em seguida executar-se-á a 2ª camada de modo idêntico à primeira.

Os trechos só serão liberados para tráfego após o completo resfriamento dos revestimentos.

❖ **Capa Selante**

Após concluída a pavimentação da pista, o pavimento deverá receber uma pintura com emulsão asfáltica RR 1C a temperatura de 60 °C, aplicada com caminhão espargidor

Após o rompimento da emulsão aplicada na pista, deverá ser distribuída uma camada de pó de brita e 24 horas após deverá ser liberada a pista capa

ASSENTAMENTO DAS GUIAS





ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO DOURADO
CNPJ – 13.891.510/0001-48



Para assentar as guias de meio fio tipo econômico será aberta uma vala ao longo das bordas do subleito preparado, obedecendo ao alinhamento, perfil e dimensão estabelecidas no projeto, o fundo da vala deve ser regularizado e convenientemente compactado com solo adequado em camadas máximas de 10 cm de espessura, até ao nível desejado.

As guias serão assentadas obedecendo o alinhamento e cotas estabelecidas no projeto.

Para garantia de estabilidade e alinhamento das guias, deverá ser executado reforço interno no encontro das guias.

Este reforço será executado com concreto no formato de semicône, raio na base, com resistência à compressão equivalente a 15,0 Mpa. E secção não superior a 20 x 20 cm

raio na base, com resistência à compressão equivalente a

PASSEIO EM CONCRETO

Passeios de concreto – os passeios serão executados com concreto $F_{ck}=135$ KG/CM² $e=5$ cm obedecendo o alinhamento, sendo as superfícies divididas em painéis por juntas secas. O acabamento será obtido pelo sarrafeamento, desempenho e moderado alisamento do concreto.

Se houver conveniência o material proveniente da demolição dos passeios existentes, poderá ser reutilizado como reforço de base. Em caso negativo o entulho deverá ser removido do local.

O terreno do passeio após o acerto ou aterro, deverá ser fortemente apilado na umidade adequada com soquete de pelo menos 10 kg

O afastamento máximo entre juntas paralelas será de 2,00m.

A declividade transversal dos passeios será de 3% (três por cento) e a declividade longitudinal deverá acompanhar a das guias

LIMPEZA

Limpeza ao final da obra – Após a conclusão dos serviços todas as sombras de materiais de construção ou provenientes de escavações, deverão ser removidos das áreas e dado destino apropriado como bota-fora.